

ANÁLISE DA PRESENÇA DOS CONTEÚDOS DE MICROBIOLOGIA BÁSICA E APLICADA NAS PROVAS DO EXAME NACIONAL DE ENSINO MÉDIO, NO PERÍODO DE 1998 A 2014

Melissa Vianna Henriques – UFRJ/CEDERJ – melissavianna10@bol.com.br
Carolina Relvas Chaves - IFF – Campus Campos-Guarus – crelvas@iff.edu.br
Bianca de Oliveira Fonseca – Ministério da Saúde – bianca.micro@gmail.com

Educação e Ciências Sociais / Educação e Trabalho

O ENEM foi instituído pela portaria N°438/98-MEC. Um dos seus objetivos é subsidiar o acesso à educação superior. Este exame é aplicado desde 1998 e inicialmente não visava o ingresso de estudantes em universidades federais, mas poderia oportunizar bolsas de estudos em instituições particulares pelo Programa Universidade Para Todos (ProUni). A partir de 2009, o novo ENEM tornou-se o instrumento para ingressar nas instituições federais de ensino superior, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), além de continuar selecionando bolsistas em instituições particulares. Logo, observou-se a popularização do exame e a maior preocupação por parte dos estudantes, tanto do ensino médio regular quanto do ensino médio técnico integrado, em se preparar para as provas. Algumas disciplinas técnicas, como a Microbiologia podem não despertar o interesse de parte dos estudantes do ensino médio técnico integrado, uma vez que para eles, seus conteúdos poderiam não ser contemplados pelo ENEM. Este trabalho objetivou avaliar quantitativa e qualitativamente as questões relacionadas à Microbiologia e suas aplicações, nas provas do ENEM, de 1998 à 2014. Realizou-se a busca na internet e a leitura das provas, que possibilitou a seleção e classificação das questões referentes aos conteúdos de microbiologia. A análise indicou que houve ao menos uma questão relacionada à microbiologia, em todas as edições do exame, totalizando 60 questões. Vale ressaltar que até 2008 a prova, composta por 63 perguntas objetivas, ocorria em um dia (antigo ENEM). Nesse modelo, observou-se em 2003; 2004 e 2007 as maiores quantidades de questões sobre Microbiologia (n=5; n=4 e n=4, respectivamente). A partir de 2009, o novo ENEM passou a ser composto por 180 questões objetivas, aplicadas em 2 dias. Porém o tema Microbiologia continuou frequente. Merecem destaque os anos de 2011, cuja prova conteve 11 questões relacionadas ao tema e 2010 e 2014, com 5 questões, cada. A partir da análise qualitativa, as questões foram agrupadas em 3 áreas a saber: Microbiologia básica (n=9); aplicada aos alimentos (n=2) e à saúde e meio ambiente (n=49). Nesta última, destacam-se os assuntos Imunização e Parasitologia que juntos representaram 36,7% das questões da área. Dengue, HIV e Malária foram as doenças mais abordadas no exame. Conclui-se que as provas do ENEM apresentam conteúdos intimamente relacionados à microbiologia, desde a sua primeira edição, principalmente no que tange à saúde e meio ambiente.

Palavras-chave: ENEM, Saúde e meio ambiente, Ensino médio